

RELATÓRIO DO WORKSHOP A JUVENTUDE MOÇAMBICANA E CRISE ECONÓMICA - ALTERNATIVAS CRIATIVAS

Hotel Vip Grand Maputo
22 de Junho de 2017



Organizado pela:

**Plataforma de
Jovens Líderes**

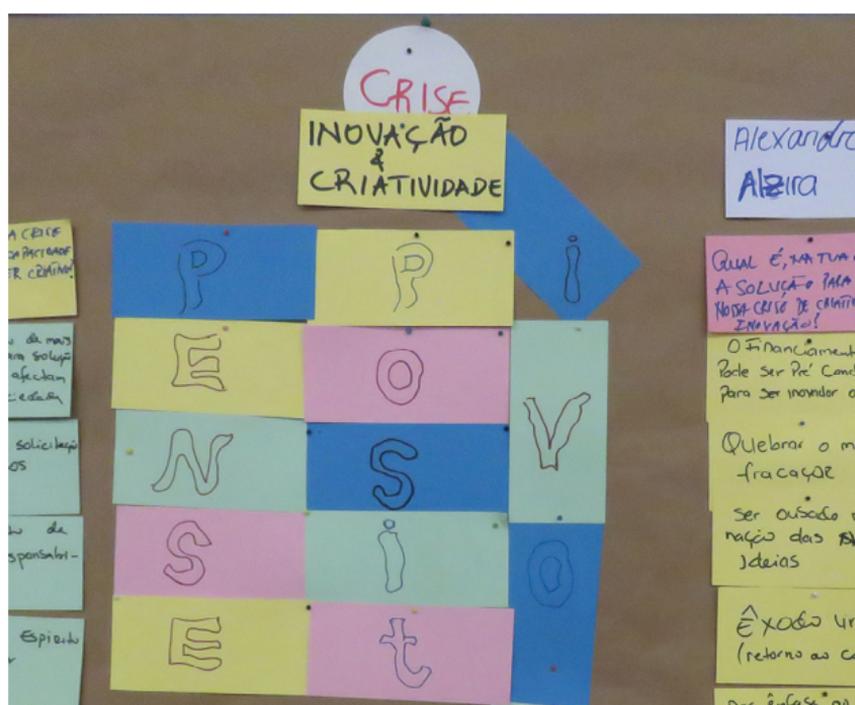
Com apoio da:

**FRIEDRICH
EBERT
STIFTUNG**

INTRODUÇÃO

As crises financeiras e económicas estão na ordem do dia no país e representam diversas realidades. As crises resultam da combinação de diversos factores, não apenas económicos, mas também de ordem política e devido à globalização, os seus efeitos tendem a ganhar dimensões globais. Moçambique não está alheio a esses efeitos.

Actualmente, longe do boom dos recursos naturais que marcou o mundo e o país até finais de 2014, e contribuiu para o seu crescimento acentuado, Moçambique vive um contexto de crise, caracterizado por um aumento dos índices da pobreza, pela dívida pública, por muitos, considerada insustentável, e, como consequência, pela redução no apoio ao Orçamento do Estado por parte dos países que durante anos contribuíram para este. Sendo a população moçambicana maioritariamente jovem, a crise afecta, sobremaneira, esta faixa etária, comprometendo o seu presente e diluindo as suas perspectivas para o futuro.



PORQUE OS JOVENS SÃO OS MAIS AFECTADOS PELA CRISE?

Cerca de 33.4% da população moçambicana é jovem, o que constitui o capital humano mais precioso do país, apresentando-se como o garante da edificação da nação moçambicana e força motriz na promoção do desenvolvimento sustentável. Contudo, cerca de 56.8% desses jovens estão no desemprego. Um número ainda mais expressivo desses jovens não tem acesso aos serviços básicos de saúde, habitação, nem aos parques financiamentos para iniciativas juvenis.



No tocante às mulheres jovens, importa referir que estas ressentem mais ainda as dificuldades acima referidas, por conta dos condicionalismos sociais e culturais que a sociedade impõe no acesso à educação e aos demais serviços públicos, o que acaba afectando o seu presente e futuro, não permitindo que estas tenham as mesmas condições que os jovens do sexo masculino, em termos de acesso às oportunidades.

Foi neste contexto de crise e de desafios, que a Plataforma de Jovens Líderes de várias áreas e da sociedade civil, com o apoio da Fundação Friedrich Ebert (FES) organizou um workshop no dia 22 de Junho em 2017, na Cidade de Maputo.



O evento contou com a participação de um grupo de 164 jovens oriundos de vários quadrantes e províncias do país. Estes jovens juntaram-se para discutir as possíveis soluções para a crise que podem ser implementadas pelos jovens com a colaboração das instituições que respondem pela temática juventude. O workshop, usando o método de open space, teve como objectivo proporcionar um espaço para os jovens debaterem e elaborarem colectivamente alternativas efectivas e criativas para a superação da crise económica que afecta o país, cujos resultados são apresentados nos termos dos pilares temáticos de debate.





PILAR 1

EMPREGO VS. DESEMPREGO

Problema Identificado:

- Elevado Índice de desemprego e a não contratação de jovens recém-formados.

Propostas de Solução:

- Formulação de políticas públicas que incentivem a criação de empregos, especialmente para os jovens e recém-formados, por via da obtenção de benefícios fiscais, laborais e de outras oportunidades económicas.
- Disponibilização de mais vagas para estágios nas instituições do Estado e incentivo ao sector privado para aplicar a mesma política, como forma de capacitação de trabalhadores jovens.
- Limitação do tempo de estágio profissional nas instituições (como forma de se evitar o uso de estagiários como mão-de-obra barata) e contabilização do tempo de estágio como experiência profissional para o acesso ao primeiro emprego.

PILAR 2

FINANCIAMENTO ÀS INICIATIVAS JUVENIS

Problema Identificado:

- Informação deficiente sobre os mecanismos de obtenção de fundos para financiamento a iniciativas juvenis.



Proposta de Solução:

O Ministério da Juventude e Desportos e demais instituições subordinadas devem criar uma Plataforma integrada na Internet e noutras plataformas gratuitas que congreguem as informações sobre concursos, fundos, os critérios de elegibilidade para o acesso ao financiamento juvenil e os resultados do apuramento (projectos vencedores).

PILAR 3

SAÚDE

Problema Identificado:

- Escassez de recursos, morosidade no atendimento aos utentes (funcionários com pouca vontade e empatia).

Propostas de Solução:

- Maior alocação do Orçamento do Estado ao sector da Saúde, bem como a promoção de uma maior transparência na sua execução.



- Promoção de acção cívica sobre o papel dos funcionários de saúde na melhoria da vida das populações, apelando para o respeito à ética, deontologia profissional e a nobreza que é salvar uma vida.
- Adopção de mecanismo de monitoria e avaliação das actividades dos profissionais de saúde, para efeitos de denúncias de maltratos, casos de corrupção e de negligência nas unidades sanitárias.
- Formação dos jovens em matérias ligadas à medicina tradicional e aos recursos disponíveis na natureza para combater as diversas enfermidades que afectam a saúde da nossa sociedade.



PILAR 4

HABITAÇÃO

Problemas Identificados:

- Falta de política de habitação consentânea com a realidade financeira do jovem moçambicano.
- Prática da venda de terra para construção de habitação, em flagrante violação à Constituição da República.

Propostas de Solução:

- Promoção de maior transparência nos processos de acesso à terra. O Ministério da Juventude Desportos poderia liderar os processos de acesso a espaços para jovens mediante uma pré-inscrição no Ministério, pois a título individual junto dos municípios, os jovens chegam a esperar 4 a 5 anos para que lhes seja cedido um terreno e na maioria das vezes essa resposta nunca chega.
- Identificação de soluções criativas para reduzir os custos de construção usando materiais e mão-de-obra locais, o que não só ajuda aqueles que constroem a casa mas também a comunidade.

PILAR 5

MULHER E IGUALDADE DE GÉNERO

Problema Identificado:

- Exclusão social e vulnerabilidade das mulheres, sendo que grande parte delas desenvolvem as suas actividades no sector informal.

Propostas de Solução:

- Criar mecanismos para maior empoderamento e participação das mulheres do sector informal no desenvolvimento do país, por via da sua capacitação e formação e posterior passagem para o sector formal.
- Criação de uma plataforma digital para divulgação das boas práticas de fornecimento de bens e serviços promovidos pelas mulheres, como é o caso, por exemplo, da “SOS Delivery” que consiste na entrega de refeições prontas ao domicílio.





PILAR 6

EDUCAÇÃO

Problema Identificado:

- Corte no apoio ao Orçamento Geral do Estado (OGE) por parte dos parceiros de cooperação, como resultado das dívidas “ocultas”. Este facto, leva a fragilidades no sistema de Educação para responder aos inúmeros desafios mormente ao pagamento de horas extras, subsídios, construção e compra de equipamento escolar.

Propostas de Solução:

- Definição de novos modelos de ensino, através da institucionalização de práticas agrícolas, artesanato, entre outras, nos curricula do ensino, com recurso aos educadores da própria comunidade.
- Construção de escolas com recursos materiais e humanos locais, explorando a criatividade dos jovens.
- Desenvolvimento de parcerias público-privadas, condicionando as licenças de mineração e exploração de recursos naturais à disponibilização de fundos às Comunidades para construção e apetrechamento de salas de aulas com material local e ecologicamente sustentável.

PILAR 7

PARTICIPAÇÃO

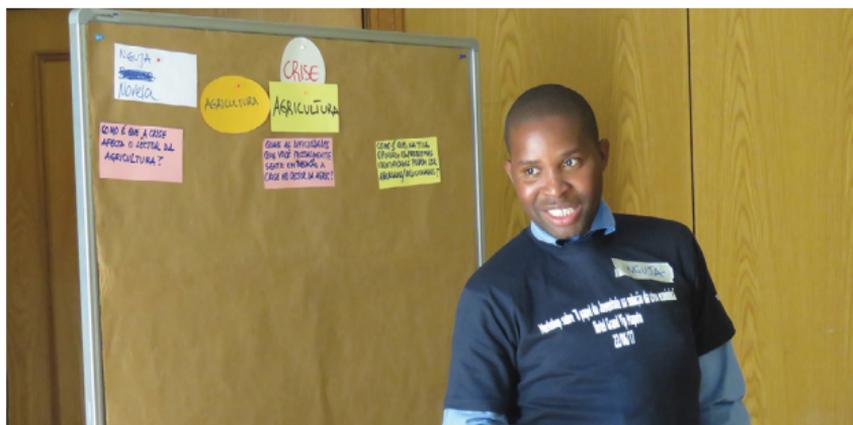
Problemas Identificados:

- Diminuição do potencial participativo do jovem numa sociedade motivada pela busca da sobrevivência e necessidade de emprego remunerado.
- Falta de materialização e ou institucionalização das contribuições dos jovens nos programas de desenvolvimento do País.

Propostas de Solução:

- Reforço do associativismo juvenil através do estímulo a debates sobre a problemática da juventude e propostas de soluções concretas e realizáveis.
- Estabelecimento de parcerias (associações juvenis e Ministério da Juventude e Desportos) com vista à participação activa dos jovens, a todos os níveis (Província, Distrito, Posto Administrativo, Localidade e Povoação), no desenvolvimento do País.





PILAR 8

AGRICULTURA

Problema Identificado:

- O dilema da agricultura, como a base do desenvolvimento de Moçambique e o uso de instrumentos e técnicas rudimentares, isto é, prática de agricultura de subsistência e de baixa renda baseada em estações do ano.

Propostas de Solução:

- Adopção de políticas que estimulem os jovens a olhar para a agricultura como uma fonte de lucro e como um sector privilegiado de investimento.
- Promoção de incentivos às boas práticas agrícolas.
- Integração de produção agrícola nos Curricula de ensino.
- Promoção de oficinas de debate (teóricas e práticas) sobre a matéria de agricultura e desenvolvimento do País.
- Divulgação e premiação da melhor reportagem jornalística sobre a agricultura.
- Mais escolas Agrárias (nas zonas agrícolas por excelência) para a formação de técnicos e expansão de extensionistas agrários para a monitoria aos agricultores sazonais, bem como a alocação de máquinas e alfaia agrícolas.
- Estabelecimento de um elo de ligação entre os jovens recém-formados nas Escolas Técnicas Agrárias e/ou Universidades com a comunidade.

PILAR 9

TRANSPORTES

Problema Identificado:

- Falta de transporte aliado a problemática do encurtamento de rotas¹.

Propostas de Solução:

- Definição de mecanismos de fiscalização dos operadores privados de transportes públicos, através de controlo realizado pela Polícia de Trânsito e pela Polícia Municipal sobre as rotas dos operadores dos transportes nos respectivos terminais.
- Obrigatoriedade de afixação de um número público de denúncia, em lugar visível nos transportes dos operadores privados e publicitação dos resultados da denúncia na rádio, televisão e redes sociais, informando os cenários alterados por conta do uso dos mecanismos de denúncia.
- Criação de um sistema público integrado e exclusivo de transporte para os estudantes e funcionários e agentes do Estado.





PILAR 10

INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO JUVENIL

Problemas Identificados:

- Inexistência de um quadro legal para o empreendedorismo jovem em Moçambique.
- Redução de fundos do OGE alocados às instituições de promoção de inovação e empreendedorismo juvenil.

Propostas de Solução:

- Criação de um quadro legal que estimule o empreendedorismo jovem em Moçambique.
- Aumento dos recursos alocados às instituições de promoção de inovação e empreendedorismo juvenil por via das parcerias público-privadas e de estímulos aos fundos de capital de risco aos chamados “business angels”.
- Criação de centros de apoio e aconselhamento ao empreendedorismo, inovação e criatividade juvenil.
- Divulgação de informações sobre as iniciativas juvenis, condições, boas práticas, etc.
- Promoção de palestras sobre empreendedorismo em Moçambique no ensino secundário e universitário.
- Promover concursos de promoção do desenvolvimento social e económico do País para jovens empreendedores, onde as melhores ideias concorrem para a obtenção de mentoria e financiamento para a alavancagem do projecto.

Cidade de Maputo, Junho de 2017

AGRADECIMENTOS:

Ao Ministério da Juventude e Desportos, ao Ministério do trabalho, Emprego e Segurança Social, ao Projecto Olhar Artístico e à Associação Moçambicana de Palestrantes Motivacionais (AMPM) nossos parceiros nesta actividade. Muito Obrigado.

Ao senhor Fernando Gonçalves pelo belo momento de moderação.



A Dra. Fernanda Massarongo, pela sua disponibilidade e por partilhar connosco todo o seu saber, ao Sérgio Libilo e à Saquia Andarussi Tuacal pela mobilização dos jovens.

A Fundação Friedrich Ebert (FES) pelo apoio e colaboração sempre.



Design: Arte de Gama

Aos jovens líderes, por termos realizado mais este sonho. Juntos construiremos o país que sonhamos.

**Khanimambo.
Na bonga.
Assante sana.
Kuchukuro.
Muito obrigado.**

Parceria:



Ministério da Juventude e Desportos



Ministério do Trabalho e Segurança Social

